



VEÍCULOS E IMPLEMENTOS

AUTOPEÇAS

SERVIÇOS



Caxias do Sul, RS, 13 de Março de 2014. A Randon S.A – Implementos e Participações (BM&FBovespa - RAPT3 e RAPT4), controladora de nove empresas que atuam nos segmentos de veículos e implementos, autopeças e serviços financeiros, anuncia seus resultados do quarto trimestre de 2013 (4T2013) e acumulado de 2013 (2013), encerrado em 31/12/2013. As informações financeiras e operacionais da Companhia, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas de acordo com as normas internacionais IFRS – International Financial Reporting Standards e os valores monetários estão expressos em Reais.

RANDON ANUNCIA OS RESULTADOS DO QUARTO TRIMESTRE E ACUMULADO 2013

- **Receita Bruta Total 2013**, antes da consolidação, de **R\$ 6,6 bilhões**, 23,7% de crescimento em relação a 2012;
- **Receita Líquida Consolidada 2013** de **R\$ 4,3 bilhões**, 21,5% mais que 2012;
- **EBITDA 2013** de **R\$ 563,9 milhões**, 101,3% maior se comparado com 2012;
- **R\$ 235,1 milhões de lucro líquido consolidado** em 2013, com Margem Líquida de 5,5%, contra R\$ 42,6 milhões em 2012.

Teleconferência de Resultados

14 MAR 2014, Sexta-feira,

11h30min. Brasília

10h30min. Nova York

14h30min. Londres

+55 (11) 3728.5971 ou (11) 3127.4971

Código: RANON

Tradução Simultânea para o Inglês

+ 1 516-3001066 Chamada de NY

+ 55 11 3127.4971/3728.5971 Chamada de SP

DESTAQUES

Os principais destaques do trimestre foram:

- O EBITDA apresentou no quarto trimestre de 2013 um crescimento de 63,0%, em relação ao 4T12, atingindo R\$ 117,0 milhões;
- As vendas consolidadas para o mercado externo atingiram US\$ 60,1 milhões no trimestre, com queda de 8,3%, em relação ao mesmo trimestre de 2012;
- Lucro Líquido Consolidado de R\$ 47,8 milhões no trimestre e margem líquida de 4,4%, contra R\$ 15,6 milhões ou 1,5% da receita líquida, no 4T12.

DESEMPENHO GERAL

Embora historicamente o último trimestre do ano apresente desafios maiores se comparado aos demais devido à influência da sazonalidade do período – festas de final de ano, férias coletivas e redução do ritmo da indústria – o quarto trimestre de 2013 apresentou bons resultados, marcado por um ritmo intenso de produção e vendas. A capacidade instalada teve bom espaço preenchido, refletindo no crescimento dos principais indicadores da Companhia em relação ao mesmo período de 2012.

“... O quarto trimestre de 2013 apresentou bons resultados, marcado por um ritmo intenso de produção e vendas”.

Durante o mês de outubro de 2013, a Randon e suas Controladas estiveram presentes na FENATRAN, maior feira do segmento de transportes da América Latina e palco de lançamento de novos modelos de caminhões, semirreboques e produtos relacionados com o transporte. Em contatos e relacionamentos com clientes reafirmou-se o otimismo com relação à demanda para os próximos trimestres. Esta expectativa é suportada pelas previsões favoráveis em setores de grande influência para a Randon, tais como agrícola e de infraestrutura.

Por sua vez, fatores externos como as definições sobre as linhas de financiamento do programa BNDES FINAME PSI afetaram temporariamente as vendas de veículos rebocados e caminhões. A Randon Implementos teve que revisar seu programa de produção, dando prioridade aos pedidos que já tinham o financiamento aprovado ou encaminhado junto ao Finame. Nesse cenário, mesmo com alguns desafios, incertezas quanto ao desempenho global e o fraco avanço da economia nacional, o final do ciclo de 2013 trouxe a renovação da confiança pelo alcance das projeções divulgadas.

Permanece o esforço contínuo em melhorar os resultados com foco na redução de custos e despesas, aumentar a geração de caixa livre e reduzir a necessidade de capital de giro visando à redução do endividamento.

O ciclo de 2014 inicia com boa carga!

Guidance 2014

Baseado nas premissas acima mencionadas, a Companhia divulgou, no dia 23 de janeiro de 2014, suas projeções de desempenho para o ano, conforme segue:

Receita Bruta Total – R\$ 6,3 bilhões;
 Receita Líquida Consolidada –R\$ 4,4 bilhões;
 Investimentos –R\$ 150 milhões;
 Exportações –US\$ 260 milhões;
 Receitas geradas no exterior – US\$ 90 milhões
 Importações –US\$ 110 milhões.

DESEMPENHO DE 2013

PRINCIPAIS NÚMEROS (R\$ Mil)

	4T2013	4T2012	Δ%	2013	2012	Δ%
Receita Bruta Total (*)	1.658.965	1.511.753	9,7%	6.620.322	5.350.618	23,7%
Mercado Interno	1.522.550	1.393.381	9,3%	6.098.248	4.848.318	25,8%
Mercado Externo	136.415	118.372	15,2%	522.073	502.300	3,9%
Mercado Externo em US\$	60.088	65.557	-8,3%	241.580	264.177	-8,6%
Receita Líquida Consolidada	1.085.398	1.005.717	7,9%	4.253.328	3.501.921	21,5%
Lucro Bruto Consolidado	244.515	197.580	23,8%	1.039.640	732.178	42,0%
Margem Bruta (%)	22,5%	19,6%	2,9 p.p.	24,4%	20,9%	3,5 p.p.
Lucro Líquido Consolidado	47.817	15.568	207,1%	235.062	42.562	452,3%
Margem Líquida (%)	4,4%	1,5%	2,9 p.p.	5,5%	1,2%	4,3 p.p.
EBITDA Consolidado	117.029	71.802	63,0%	563.893	280.179	101,3%
Margem EBITDA (%)	10,8%	7,1%	3,6 p.p.	13,3%	8,0%	5,3 p.p.

(*) Sem eliminação das vendas entre empresas.

Valores em R\$ Mil

Nota: O indicador EBIT e EBITDA a partir de 2013 e seus comparativos relacionados aos períodos anteriores foram calculados com base nos números apresentados nas demonstrações contábeis previstas no pronunciamento Técnico CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e na Instrução CVM 527 de Outubro de 2012 que trata sobre a divulgação deste indicador.

A Randon S.A. Implementos e Participações encerrou o 4T2013 com um lucro líquido consolidado de R\$ 47,8 milhões ou 207,1% mais, se comparado ao mesmo período de 2012. A empresa obteve receita líquida consolidada de R\$ 1,1 bilhão, no trimestre, 7,9% acima daquela do quarto trimestre de 2012. A receita bruta total, incluindo as vendas entre empresas, somou R\$ 1,7 bilhão no quarto trimestre de 2013 ou aumento de 9,7% em relação ao mesmo período de 2012. O EBITDA consolidado atingiu R\$ 117,0 milhões, no quarto trimestre de 2013, e margem EBITDA de 10,8%, representando um crescimento de 3,6 pontos percentuais, em relação ao quarto trimestre de 2012.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Receita Bruta Total

A receita bruta total, com impostos e antes da consolidação, atingiu R\$ 1,7 bilhão no 4T2013 ou 9,7% a mais que no mesmo período do ano anterior (R\$ 1,5 bilhão). No comparativo dos doze meses de 2013, houve crescimento na receita bruta de 23,7%, em relação ao mesmo período de 2012, totalizando em 2013 R\$ 6,6 bilhões.

Receita Líquida Consolidada

No 4T2013, a receita líquida consolidada somou R\$ 1,1 bilhão, 7,9% mais que no mesmo trimestre de 2012.

Em 2013, a receita líquida atingiu R\$ 4,3 bilhões, representando um aumento de 21,5% sobre os R\$ 3,5 bilhões de 2012.

PARTICIPAÇÃO POR EMPRESA NA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

As vendas entre empresas representaram 16,7% do total das receitas do 4T2013 e no 4T2012. Veja quadro, conforme segue:

	4T2013				4T2012	
	RECEITA LÍQUIDA	VENDA ENTRE EMPRESAS	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA
Randon S.A. Impl. e Participações (Controladora)	483.280	66.676	416.604	38,4%	403.940	40,2%
Randon Impl. p/o Transporte Ltda.	114.679	4.062	110.617	10,2%	137.991	13,7%
Randon Brantech Ltda.	50.155	2.209	47.945	4,4%	26.724	2,7%
Randon Argentina S.A.	26.532	-	26.532	2,4%	21.359	2,1%
Escritórios Internacionais	715	715	(0,00)	-	-	-
VEÍCULOS E IMPLEMENTOS	675.361	73.662	601.699	55,4%	590.014	58,7%
Master Sist. Automotivos Ltda.	114.383	35.781	78.603	7,2%	81.941	8,1%
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	58.146	18.536	39.610	3,6%	28.551	2,8%
Fras-Le S.A. (Consolidado)	181.731	10.663	171.068	15,8%	161.158	16,0%
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	227.865	61.619	166.246	15,3%	122.522	12,2%
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda	17.800	17.145	655	0,1%	-137	-
AUTOPEÇAS	599.925	143.743	456.182	42,0%	394.035	39,2%
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	20.921	-	20.921	1,9%	16.866	1,7%
Randon Investimentos Ltda.	6.597	-	6.597	0,6%	4.802	0,5%
SERVIÇOS FINANCEIROS	27.518	-	27.518	2,5%	21.668	2,2%
TOTAL	1.302.803	217.405	1.085.398	100,0%	1.005.717	100,0%

Valores em R\$ Mil

RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA POR SEGMENTO E LINHA DE PRODUTOS

	4T2013	4T2012	Δ%	2013	2012	Δ%
Veículos e Implementos	55,78%	58,67%	-2,89 p.p.	52,80%	52,81%	-0,01 p.p.
<i>Veículos Rebocados (un.)</i>	91,41%	69,52%	21,90 p.p.	86,93%	76,42%	10,51 p.p.
<i>Veículos Especiais (un.)</i>	7,55%	18,92%	-11,38 p.p.	9,70%	14,35%	-4,65 p.p.
<i>Vagões (un.)</i>	1,04%	11,56%	-10,52 p.p.	3,38%	9,24%	-5,86 p.p.
Autopeças	42,29%	39,18%	3,11 p.p.	45,41%	44,90%	0,51 p.p.
<i>Materiais de fricção (ton.)</i>	37,50%	40,90%	-3,40 p.p.	35,12%	40,29%	-5,17 p.p.
<i>Freios (un.)</i>	17,23%	20,80%	-3,56 p.p.	19,51%	19,49%	0,02 p.p.
<i>Sistemas de Acoplamento (un.)</i>	8,68%	7,25%	1,44 p.p.	8,62%	7,44%	1,18 p.p.
<i>Sistemas de Suspensão e Rodagem (un.)</i>	36,44%	31,09%	5,35 p.p.	36,67%	32,77%	3,89 p.p.
<i>Fundidos (ton.)</i>	0,14%	-0,03%	0,18 p.p.	0,08%	0,00%	0,08 p.p.
Serviços Financeiros	1,94%	2,15%	-0,22 p.p.	1,79%	2,28%	-0,49 p.p.
<i>Cotas de Consórcio Vendidas</i>	100,00%	100,00%	0,00 p.p.	100,00%	100,00%	0,00 p.p.

VOLUME FÍSICO FATURADO

Os volumes físicos no 4T2013/2013 apresentaram o seguinte desempenho:

	4T2013	4T2012	Δ%	2013	2012	Δ%
Veículos e Implementos						
<i>Veículos Rebocados (un.)</i>	6.638	6.100	8,8%	25.489	21.106	20,8%
<i>Veículos Especiais (un.)</i>	284	192	47,9%	1.316	1.085	21,3%
<i>Vagões (un.)</i>	18	384	-95,3%	322	862	-62,6%
Autopeças						
<i>Materiais de fricção (ton.)</i>	16.446	17.100	-3,8%	72.908	73.400	-0,7%
<i>Freios (un.)</i>	198.048	192.233	3,0%	935.461	745.347	25,5%
<i>Sistemas de Acoplamento (un.)</i>	30.297	21.879	38,5%	117.524	81.816	43,6%
<i>Sistemas de Suspensão e Rodagem (un.)</i>	65.372	83.748	-21,9%	351.395	319.973	9,8%
<i>Fundidos (ton.)</i>	5.745	5.044	13,9%	26.900	21.629	24,4%
Serviços Financeiros						
<i>Cotas de Consórcio Vendidas</i>	4.016	3.135	28,1%	11.800	11.036	6,9%

COMENTÁRIOS POR SETOR DE ATUAÇÃO

Mercado Brasileiro de Veículos Comerciais

	4T2013	4T2012	Δ%	2013	2012	Δ%
PRODUÇÃO	70.125	61.438	14,1%	306.008	227.930	34,3%
Caminhões (*)	41.162	34.095	20,7%	190.304	132.953	43,1%
Ônibus (*)	8.444	10.898	-22,5%	40.111	36.630	9,5%
Veículos Rebocados (***)	20.519	16.445	24,8%	75.593	58.347	29,6%
VENDAS (MERCADO DOMÉSTICO)	67.500	57.393	17,6%	257.643	220.499	16,8%
Caminhões (*)	39.452	37.830	4,3%	154.549	139.147	11,1%
Ônibus (*)	8.884	6.973	27,4%	32.918	28.809	14,3%
Veículos Rebocados (**)	19.164	12.590	52,2%	70.176	52.543	33,6%

* Dados extraídos Carta da Anfávea.

** Dados extraídos Estatísticas da ANFIR.

*** Dados extraídos da ANFIR+Aliceweb

Veículos e Implementos

“... Cenário estável no ambiente de produção para o próximo semestre, com equilíbrio da demanda, vendas e estoques.”

A Companhia encerrou 2013 com participação de mercado doméstico de 28,8% (representada por 20.177 unidades) 1,6 p.p. inferior quando comparada ao mesmo período de 2012 (15.964 unidades), aonde obteve participação de 30,4%. No 4T2013 a participação de mercado ficou em 28,6% (5.441 unidades) contra 29,7% no 4T12 (4.319 unidades).

A queda da participação de mercado se deve principalmente à intensificação nas vendas de linhas de produtos mais nobres, pela redução de vendas em função das mudanças de regras do programa Finame PSI, e pelas limitações de produção durante o ano, resultado do descompasso entre o crescimento de mercado e a avanço da capacidade instalada.

O setor de implementos segue aquecido e vive um bom momento. A safra agrícola de 2013 foi apontada como uma das melhores da história e a expectativa para a safra de 2014 é de crescimento em relação a 2013, de acordo com o Levantamento de Safra do Conab. Esta previsão indica incremento nas vendas de semirreboques graneleiros e basculantes. As perspectivas positivas também estão ligadas ao setor de infraestrutura, no transporte de areia, brita e cimento, onde se destacam os produtos como basculantes, carrega-tudo e carga geral.

Vagões Ferroviários

No 4T2013, houve a retomada da produção de vagões, em função de acordos de venda firmados, de mais de 800 unidades, recebida pela Companhia no 3T2013. A produção deverá continuar no primeiro de semestre de 2014 e a entrega dos produtos será realizada até junho/2014.

Veículos Especiais

As vendas de Veículos Especiais no quarto trimestre de 2013 estão ligadas aos investimentos públicos federais direcionados à aquisição de retroescavadeiras a serem utilizadas em obras de infraestrutura municipais e estaduais, conforme informado nos demais trimestres de 2013.

Autopeças

Em 2013, a produção de caminhões mostrou recuperação frente a 2012, repleto de desafios, com crescimento de 34,3% e com volume de 190.304 caminhões. Ligada a essa produção de caminhões, a produção de autopeças no 4T2013, embora inferior à média do ano em função de ajustes de estoques e da sazonalidade do período, demonstra a resiliência do setor.

Observando a tabela de volumes físicos faturados, podemos observar o crescimento dos volumes:

	2013	2012	Δ%
Autopeças			
<i>Materiais de fricção (ton.)</i>	72.908	73.400	-0,7%
<i>Freios (un.)</i>	935.461	745.347	25,5%
<i>Sistemas de Acoplamento (un.)</i>	117.524	81.816	43,6%
<i>Sistemas de Suspensão e Rodagem (un.)</i>	351.395	319.973	9,8%
<i>Fundidos (ton.)</i>	26.900	21.629	24,4%

Na análise anual, exceto pela queda de 0,7% na venda de materiais de fricção da controlada Fras-le, os demais demonstraram crescimento significativo. Vale reforçar que as dificuldades de mercado de 2012, não afetaram os volumes da Fras-le por ser mais exposta aos mercados externo e de reposição.

A Companhia acredita em um cenário estável no ambiente de produção para o próximo semestre, com equilíbrio da demanda, vendas e estoques.

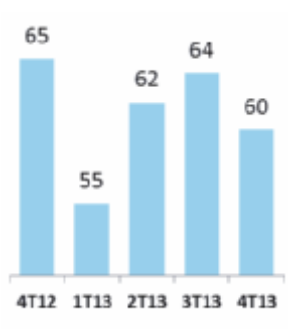


Incentivos (válidos para caminhões, ônibus e veículos rebocados)

Isenção do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) – conforme o Decreto nº 7.879/2012 os caminhões e semirreboques terão alíquota do IPI de 0% até 31/12/2017.

Programa BNDES de Sustentação do Investimento – BNDES PSI – Em 13/01/2014, em sua Circular SUP/AOI Nº 01/2014-BNDES, o BNDES comunicou a alteração da taxa de juros e dos níveis de participação do BNDES para os financiamentos contratados a partir de 01/01/2014. Os juros para a linha FINAME PSI passaram de 4% a.a. para 6% a.a. com validade até dezembro/2014.

EXPORTAÇÕES
Valores em US\$ Milhões



EXPORTAÇÕES

As vendas consolidadas para o mercado externo, no 4T2013, totalizaram US\$ 60,1 milhões ou queda de 8,3% em relação ao mesmo trimestre de 2012. As exportações das Empresas Randon representaram 12,3% da receita líquida consolidada em 2013, contra 14,3% em 2012.

Nas operações instaladas no exterior a receita bruta total, sem eliminações das vendas entre as empresas em 2013, totalizou US\$ 124,1 milhões ante os US\$ 121,9 milhões do mesmo período de 2012.

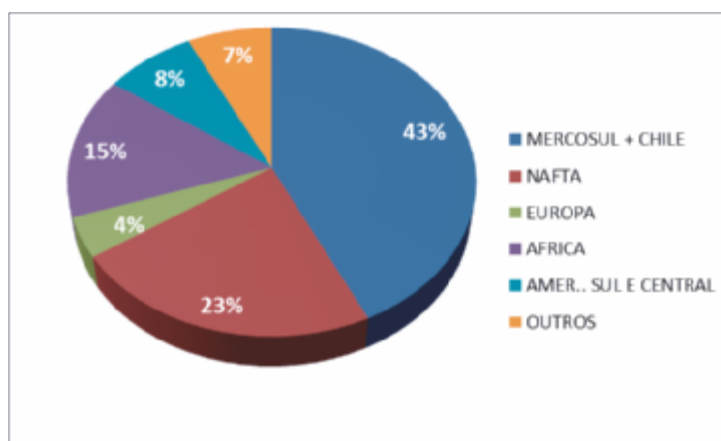
Exportações

	4T2013	4T2012	Δ%	2013	2012	Δ%
Randon S/A e Randon SP	26.662	37.161	-28,3%	113.959	128.412	-11,3%
Divisão Veículos	915	526	74,0%	1.126	673	67,3%
VEICULOS E IMPLEMENTOS	27.577	37.687	-26,8%	115.085	129.085	-10,8%
Master	4.395	2.887	52,2%	17.005	19.717	-13,8%
Jost	2.624	1.276	105,7%	8.198	6.738	21,7%
Fras-le	23.167	22.239	4,2%	91.896	100.574	-8,6%
Suspensys	2.324	1.432	62,3%	9.395	8.063	16,5%
AUTOPEÇAS	32.511	27.834	16,8%	126.495	135.092	-6,4%
TOTAL	60.088	65.521	-8,3%	241.580	264.177	-8,6%

Valores em US\$ Mil

Distribuição de Exportação por Blocos Econômicos

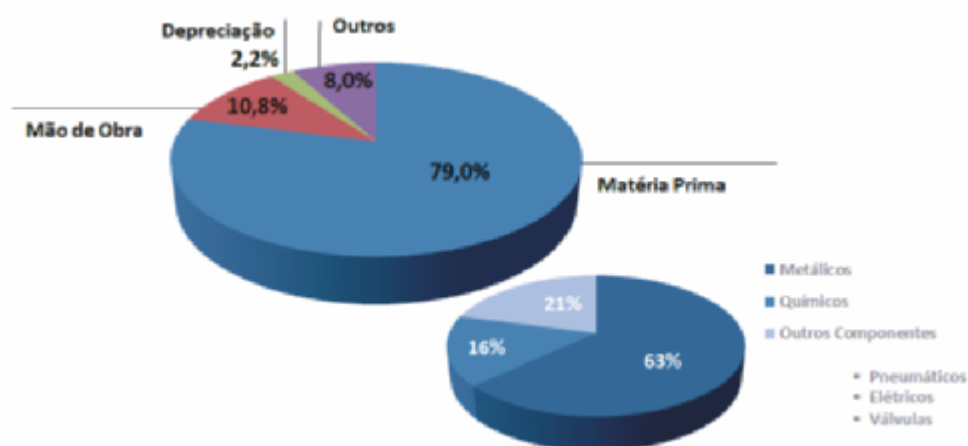
Segue gráfico que demonstra a distribuição das exportações em 2013:



CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

No 4T2013, o custo dos produtos vendidos atingiu 77,5% da receita líquida consolidada, ou R\$ 840,9 milhões. Isso representou uma queda de 2,9 p.p. sobre os R\$ 808,1 milhões em relação ao mesmo período de 2012, que atingiu 80,4% da receita líquida consolidada. No acumulado de 2013, o valor ficou em R\$ 3,2 bilhões, 75,6% sobre a receita líquida do período e variação de menos 3,5 p.p. sobre 2012.

Segue gráfico que expõe a distribuição do CPV em 2013:



LUCRO BRUTO

O lucro bruto chegou a R\$ 244,5 milhões no quarto trimestre de 2013 e representou 22,5% da receita líquida consolidada, tendo um aumento de 23,8%, em relação ao quarto trimestre de 2012 ou 2,9 p.p., quando o lucro bruto totalizou R\$ 197,6 milhões ou 19,6% da receita líquida consolidada.

Nos doze meses de 2013, o lucro bruto teve crescimento de 42,0% em relação ao mesmo período de 2012, atingindo R\$ 1,0 bilhão com margem bruta de 24,4%. Alguns comentários podem ser observados no capítulo de receita e do EBITDA.

EBIT

LUCRO OPERACIONAL ANTES DAS DESPESAS FINANCEIRAS

O EBIT atingiu R\$ 86,6 milhões no 4T2013 (8,0% sobre a receita líquida consolidada), um crescimento de 107,8% em relação ao 4T12 que foi de R\$ 41,6 milhões (4,1% sobre a receita líquida consolidada).

No comparativo dos doze meses de 2013 e 2012, observa-se um aumento de 165,9% no EBIT, passando de R\$ 167,9 milhões em 2012 para R\$ 446,4 milhões em 2013.

DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais (administrativas, comerciais e outras operacionais) no 4T2013 somaram R\$ 158,0 milhões, com aumento de 1,3% em relação ao mesmo período de 2012, que haviam somado R\$ 155,9 milhões. Estas despesas representaram 14,6% da receita líquida consolidada no 4T2013,

contra 15,5% no 4T12.

No comparativo dos doze meses, a variação ficou em 2,2 p.p menor que o exercício anterior, totalizando R\$ 593,2 milhões em 2013 (13,9% s/ a Receita Líquida) contra R\$ 564,3 milhões em 2012 (16,1% s/ a Receita Líquida).

Outras Despesas/Receitas Operacionais

O valor das outras receitas operacionais no 4T2013 somou R\$ 6,2 milhões (0,6% sobre a receita líquida consolidada) contra R\$ 5,3 milhões no mesmo trimestre de 2012. Em 2013, estas receitas somaram R\$ 18,3 milhões contra R\$ 32,3 milhões em 2012. Este valor refere-se à receita de alugueis, ganhos judiciais, reversão de provisões e juros de consorciados.

As outras despesas operacionais atingiram R\$ 21,7 milhões (2,0% sobre a receita líquida consolidada do 4T2013) contra R\$ 9,4 milhões no quarto trimestre de 2012 (0,9% sobre a receita líquida consolidada). Em 2013, este valor foi R\$ 70,5 milhões ou 1,7% sobre a receita líquida consolidada.

EBITDA/ MARGEM EBITDA

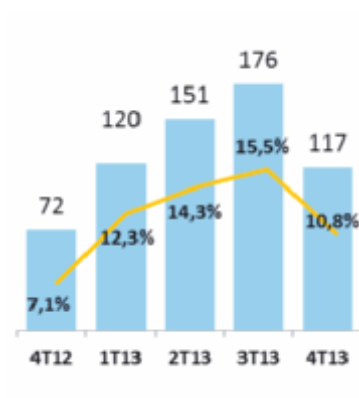
GERAÇÃO BRUTA DE CAIXA

O EBITDA do 4T2013 encerrou com aumento de 63,0% em relação ao obtido no mesmo trimestre de 2012, atingindo R\$ 117,0 milhões (10,8% sobre a receita líquida consolidada) ante os R\$ 71,8 milhões do mesmo trimestre de 2012 ou 7,1% sobre a receita líquida consolidada.

A recomposição da geração bruta de caixa está associada à melhoria do mercado de veículos comerciais brasileiro, como já tratado, permitindo maior diluição dos custos fixos e ganhos de escala através de maior volume de vendas e produção, aproximando a Companhia de seu objetivo de retomar sua margem EBITDA histórica.

A Companhia reforça que o desempenho de 2012, foi negativamente impactado por fatores não recorrentes como a transição da motorização dos veículos comerciais do modelo Euro III para Euro V, e também pela redução da demanda gerada por incertezas no ambiente econômico nacional.

EBITDA/Margem Ebitda
Valores Consolidados - R\$ Milhões



EBITDA/ MARGEM EBITDA

	4T2013	4T2012	Δ%	2013	2012	Δ%
Receita Líquida Consolidada	1.085.398	1.005.717	7,9%	4.253.328	3.501.921	21,5%
Custo dos Produtos Vendidos	-840.883	-808.137	4,1%	-3.213.688	-2.769.743	16,0%
Lucro Bruto Consolidado	244.515	197.580	23,8%	1.039.640	732.178	42,0%
(-) Despesas Operacionais	-142.447	-151.855	-6,2%	-541.024	-543.770	-0,5%
(-) Outras Despesas/Receitas	-15.516	-4.079	280,4%	-52.194	-20.489	154,7%
Resultado da Atividade	86.552	41.646	107,8%	446.422	167.919	165,9%
(+) Depreciação/Amortização	30.477	30.156	1,1%	117.471	112.260	4,6%
EBITDA Consolidado	117.029	71.802	63,0%	563.893	280.179	101,3%
Margem EBITDA (%)	10,8%	7,1%	3,6 p.p.	13,3%	8,0%	5,3 p.p.

Valores em R\$ Mil

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido no quarto trimestre de 2013 ficou em R\$ 15,2 milhões negativos (R\$ 2,5 milhões negativos no mesmo período de 2012). Este aumento se refere ao crescimento da dívida e também das taxas de juros atreladas aos contratos de financiamentos vigentes.

Em 2013, o resultado financeiro líquido atingiu R\$ 34,5 milhões negativos, com queda de 3,4% em relação a 2012 (R\$ 35,8 milhões negativos).

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

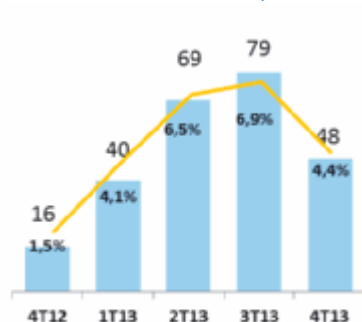
O Imposto de Renda e a Contribuição Social atingiram R\$ 13,8 milhões no 4T2013 (R\$ 9,8 milhões no mesmo período de 2012), diante do lucro antes do Imposto de Renda de R\$ 71,3 milhões (R\$ 39,1 milhões no mesmo período de 2012).

RESULTADO LÍQUIDO

O resultado líquido do 4T2013 atingiu R\$ 47,8 milhões (R\$ 0,20 por ação) ou 207,1% mais se comparado com o lucro de R\$ 15,6 milhões do mesmo trimestre de 2012 (R\$ 0,06 por ação). O percentual de margem líquida consolidada ficou em 4,4% neste trimestre de 2013 contra 1,5% no mesmo trimestre de 2012.

Em 2013, o lucro líquido somou R\$ 235,1 milhões contra R\$ 42,6 milhões em 2012, obtendo crescimento de 452,3%. A margem líquida passou de 1,2% em 2012 para 5,5% em 2013, com aumento de 4,3 p.p. neste período.

Lucro Líquido/Margem Líquida
Valores Consolidados - R\$ Milhões



ENDIVIDAMENTO

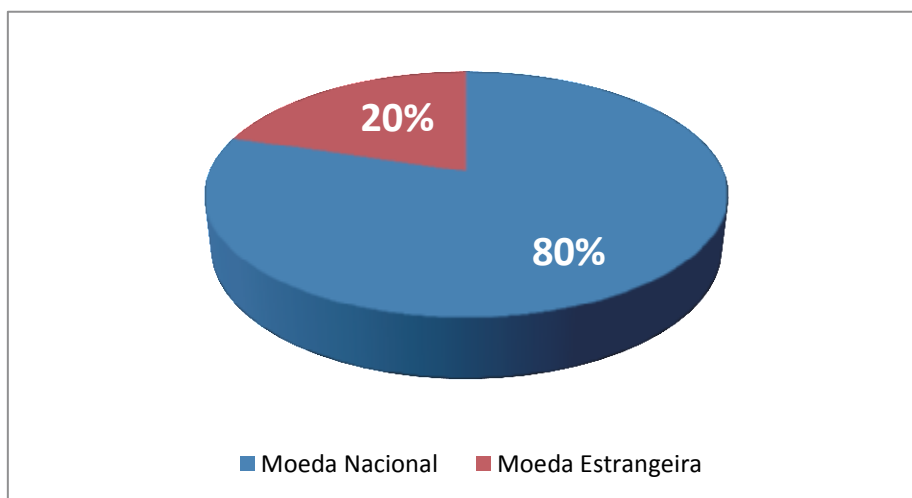
O endividamento financeiro líquido consolidado (dívida bruta menos disponibilidades) atingiu R\$ 1,2 bilhão no encerramento de 2013, equivalente a um múltiplo de 2,12 vezes o EBITDA dos últimos doze meses. No mesmo período de 2012, este endividamento era de R\$ 760,4 milhões e representava múltiplo de 2,70 vezes o EBITDA dos últimos doze meses.

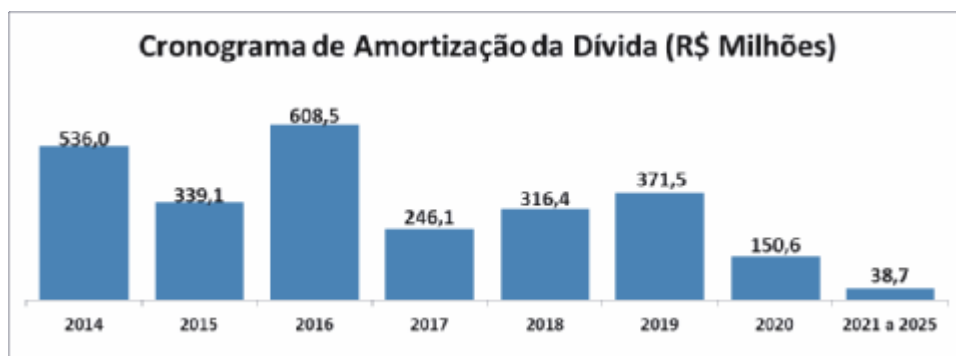
Cabe salientar que parte do endividamento líquido consolidado da Companhia, R\$ 229,3 milhões se refere à atividade financeira (Banco Randon e Randon Consórcios). **Com a exclusão do valor relativo a estas atividades, o endividamento líquido consolidado das operações industriais seria de R\$ 963,9 milhões e um múltiplo de 1,78 vezes o EBITDA dos últimos doze meses.**

A seguir, comparativo da dívida nos últimos trimestres:

Valores em Milhares	31/03/2013	30/06/2013	30/09/2013	31/12/2013
Dívida Bruta Total (R\$)	2.451.569	2.182.684	2.409.360	2.607.048
Dívida Líquida Consolidada Total (R\$)	803.264	790.299	1.199.515	1.193.197
Dívida Líquida Consolidada Industrial (R\$)	663.774	629.321	1.009.023	963.865
Dívida Líquida Consolidada Serviços (R\$)	139.490	160.978	190.492	229.332

A origem da dívida pode ser observada no gráfico abaixo:





DESEMPENHO COMPARATIVO

	4T2013	4T2012	Δ%	2013	2012	Δ%
Receita Bruta Total sem eliminações	1.658.965	1.511.753	9,7%	6.620.322	5.350.618	23,7%
Receita Líquida Consolidada	1.085.398	1.005.717	7,9%	4.253.328	3.501.921	21,5%
Lucro Bruto Consolidado	244.515	197.580	23,8%	1.039.640	732.178	42,0%
Lucro Líquido Consolidado	47.817	15.568	207,1%	235.062	42.562	452,3%
Lucro Operacional Próprio (EBIT) - Consolidado	86.552	41.646	107,8%	446.422	167.919	165,9%
EBITDA Consolidado	117.029	71.802	63,0%	563.893	280.179	101,3%
Endividamento Financeiro Líquido Consolidado	-	-	-	1.193.197	760.358	56,9%
Endividamento Financeiro Líquido Consolidado (sem o Banco Randon)	-	-	-	938.913	616.625	52,3%
Resultado Financeiro Líquido Consolidado	-15.227	-2.511	506,4%	-34.547	-35.767	-3,4%
<i>Receitas Financeiras</i>	74.171	34.768	113,3%	305.814	174.632	75,1%
<i>Despesas Financeiras</i>	-89.398	-37.279	139,8%	-340.361	-210.399	61,8%
Despesas Administrativas e Comerciais Consolidadas	-142.447	-151.855	-6,2%	-541.024	-543.770	-0,5%
Lucro Consolidado por Ação	0,20	0,06	207,1%	0,98	0,18	452,3%

Valores em R\$ Mil

Investimentos

	4T2013	4T2012	Δ%	2013	2012	Δ%
Randon S/A Impl. e Partic.	19.325	6.628	191,6%	170.663	35.152	385,5%
Randon Implem. p/o Transporte	674	2.134	-68,4%	5.244	6.796	-22,8%
Randon Brantech	358	1.291	-72,3%	2.642	5.163	-48,8%
Randon Argentina	251	805	-68,8%	706	5.008	-85,9%
Randon Automotive	2	-	-	5	1	367,0%
VEICULOS E IMPLEMENTOS	20.611	10.858	89,8%	179.260	52.120	243,9%
Master	4.876	3.420	42,6%	11.958	11.706	2,2%
Jost	661	637	3,8%	2.111	4.569	-53,8%
Fras-le	8.235	9.775	-15,8%	39.627	118.962	-66,7%
Suspensys	7.478	28.124	-73,4%	43.732	80.826	-45,9%
Castertech	7.589	1.219	522,6%	10.586	8.179	29,4%
AUTOPEÇAS	28.841	43.175	-33,2%	108.015	224.242	-51,8%
Consórcios	88	19	365,5%	258	423	-38,9%
Randon Investimentos	18	7	158,7%	104	96	8,7%
SERVIÇOS FINANCEIROS	107	26	309,8%	363	519	-30,1%
TOTAL	49.558	54.059	-8,3%	287.638	276.881	3,9%

Valores em R\$ Mil

Nota: Em julho de 2013, a Companhia adquiriu quotas representativas de 49,999% do capital social da Suspensys Sistemas Automotivos Ltda., em transação que totalizou US\$ 195 milhões. O desembolso efetivo de caixa no momento da transação foi de R\$ 421,0 milhões, e o valor contábil do investimento adquirido foi de R\$ 136,3 milhões. A diferença apurada entre o valor pago e o valor contábil da participação adquirida foi registrada como uma redução do patrimônio líquido da controladora. Vide nota explicativa nº 1 das Demonstrações Financeiras.

Aquisição e incorporação de Sociedade Controlada

Conforme fato relevante divulgado ao mercado no dia 29 de abril de 2013, a Companhia celebrou contrato de compra e venda com Meritor Heavy Vehicle Systems, LLC ("HVS") e Meritor do Brasil Sistemas Automotivos Ltda. ("Meritor do Brasil") das quotas representativas de 49,999% do capital social da sua controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. ("Suspensys"), empresa na qual já detinha participação de 50,001%. Esta aquisição, aprovada pelo Conselho de Administração, faz parte do plano estratégico de expansão e desenvolvimento das Empresas Randon. O valor total da transação monta US\$ 195 milhões e foi contratada sob a condição suspensiva de sua aprovação pelo Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência. A operação foi finalizada no dia 29 de julho de 2013. O excedente do valor justo da contrapartida paga (ágio) frente ao valor contábil do investimento, por ser uma transação com partes relacionadas, foi registrado no patrimônio líquido na rubrica de reserva de capital, líquido dos impactos tributários. Para informações adicionais vide nota

explicativa nº 1 das Demonstrações Financeiras.

Posteriormente, conforme deliberado na Assembleia Geral Extraordinária, em 31 de dezembro de 2013, foi aprovada a incorporação da controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. aos números da controladora Randon S.A Implementos e Participações. A Incorporação tem como principais motivos a convergência de interesses sociais, a redefinição das estruturas societárias das sociedades envolvidas, de modo a racionalizar as operações sociais e reduzir custos administrativos e operacionais, buscando como resultado, entre outros, benefícios patrimoniais, fiscais e financeiros. A incorporação não implicará em prejuízos às operações, que continuarão com o mesmo nível qualitativo, bem como não advirão prejuízos aos acionistas, empregados, credores e clientes, cujos direitos serão plenamente assegurados.

Adicionalmente, a Randon está estudando outros reflexos positivos, inclusive de ordem tributária, como a existência de ágio a ser amortizado, cujas informações detalhadas serão divulgadas oportunamente.

Conversões de ações e Interrupção de Oferta Pública – Fras-le

Em 29 de novembro de 2013, a controlada Fras-le publicou aviso aos acionistas comunicando a conversão da totalidade das ações preferenciais de sua emissão em ações ordinárias, à razão de 1 (uma) ação ordinária para cada ação preferencial com aprovação em Assembleia Geral Extraordinária. Sendo assim, o último dia de negociação das ações preferenciais de emissão da Companhia (código de ativo "FRAS4") no mercado de bolsa de valores administrado pela BM&FBovespa S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros foi 07 de janeiro de 2014, sendo que, a partir de 08 de janeiro de 2014, todas as ações de emissão da Companhia passaram a ser negociadas exclusivamente sob o código de ativo "FRAS3". A conversão foi proposta com o objetivo de alinhar o capital votante ao capital social total da Companhia, contribuindo com a melhoria da governança corporativa e o aumento da liquidez dos ativos da Companhia negociados no mercado secundário.

Durante a confecção deste relatório, a controlada comunicou ao mercado que protocolou junto à CVM correspondência solicitando a interrupção da análise do pedido de registro da oferta pública primária e secundária de ações ordinárias de emissão da Companhia ("Oferta"), que havia sido apresentado à CVM em 4 de dezembro de 2013, pelo prazo previsto na

regulamentação, em razão das condições econômicas desfavoráveis à realização da Oferta que atualmente se verificam nos mercados financeiros e de capitais brasileiro e internacional.

Aquisição de terreno – Projeto Randon Araraquara

Em dezembro de 2013, a Companhia formalizou a aquisição de área com aproximadamente 120 hectares no município de Araraquara em São Paulo, que dedicará na sua primeira fase à fabricação de vagões, canavieiros e produtos especiais.

Com as instalações industriais atuais no limite de sua capacidade, as Empresas Randon planejam futuras ampliações para um novo parque fabril, que estará interligado às atuais instalações na serra gaúcha.

A cidade de Araraquara foi escolhida por ser um polo ferroviário e canavieiro e conta com uma infraestrutura adequada, como a questão logística, com acesso ferroviário e rodoviário, além da disponibilidade de mão de obra.

O início das obras na nova planta está previsto para 2014, e as operações devem iniciar no segundo semestre de 2015.

Fato Relevante – Adoção de *Hedge Accounting*

Durante a elaboração deste relatório, as empresas Randon S/A Implementos e Participações e Fras-le S/A comunicaram ao mercado através de Fato Relevante, que a partir de janeiro de 2014 passarão a adotar o “*Hedge Accounting*” de acordo com as práticas de mercado e regulamento específico (CPC 38), com o objetivo de eliminar a volatilidade da variação cambial em seu resultado.

A adoção está amparada na efetividade das expectativas de exportações ao longo do tempo, quando comparadas ao fluxo de vencimentos dos compromissos sujeitos à variação em moeda estrangeira, majoritariamente o dólar dos Estados Unidos, que estão diluídos no longo prazo.

A utilização desta prática, ao entender da administração, reflete de forma mais adequada os resultados da Companhia, no que se refere a ativos e passivos expostos à variação de moeda estrangeira.

MERCADO DE CAPITAIS

Relações com Investidores

No 4T2013, as Empresas Randon foram convidadas a participar dos eventos:

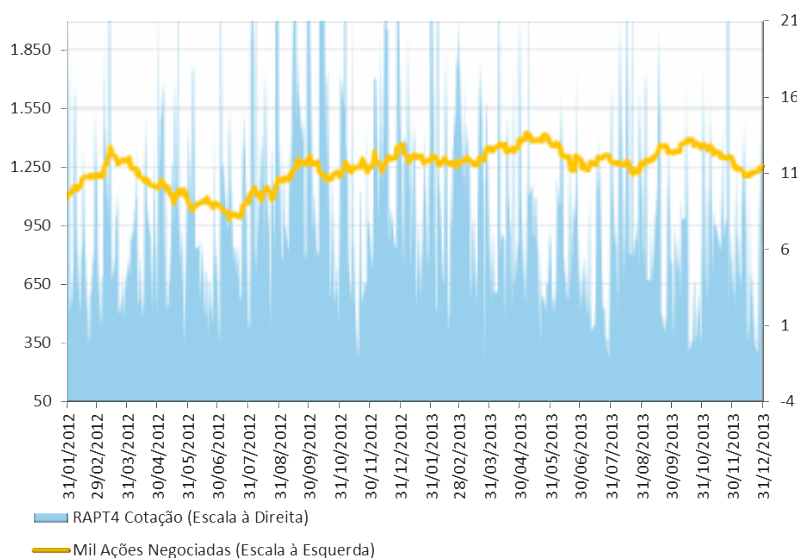
- J.P. Morgan Brazil Opportunities Conference 2013, em São Paulo;
- NDRS em SP e RJ;
- Challenge do CFA Institute;
- IV BTG Pactual New York CEO Conference - de 08 a 10 de outubro em NY;
- Café da Manhã, em 12/11 promovido pelo Deutsche Bank;
- Workshop de Boas Práticas de RI em 27/11.

Desempenho das Ações

As ações preferenciais da Randon S.A. Implementos e Participações, em 2013, apresentaram desvalorização de 9,5% e estavam cotadas a R\$ 11,49 por ação em 31/12/13. No mesmo período, o índice Ibovespa apresentou variação negativa de 15,4%.

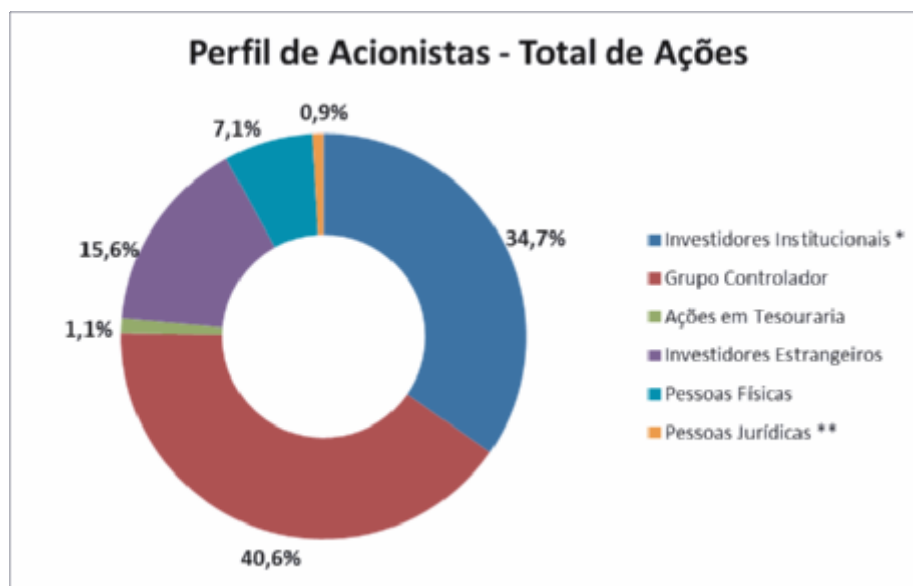
Foram negociadas, neste mesmo período, 258,4 milhões de ações preferenciais, em 649.530 negócios, no mercado a vista da BM&FBovespa (Bolsa de Valores de São Paulo). A Companhia registrou em 2013 um volume médio diário de negócios de R\$ 12,6 milhões contra R\$ 12,0 milhões no mesmo período de 2012.

Desempenho das Cotações e Quantidades Negociadas



Perfil de Acionistas

Em 31/12/13, o perfil de acionistas das ações totais da Companhia (ordinárias e preferenciais) estava assim distribuído:



PRÊMIOS E DESTAQUES

No quarto trimestre de 2013, as Empresas Randon receberam premiações, das quais destacamos:

✓ As Empresas Randon foram destaque no 23º lugar entre as 500 maiores empresas dos três Estados do Sul do país. O ranking 500 Maiores do Sul é listado pela Revista Amanhã, e é o mais completo e importante anuário regional do país, elaborado mediante critérios técnicos de análise de balanço da elite empresarial sul brasileira. A premiação foi realizada no dia 24 de outubro de 2014, na FIERGS, em Porto Alegre.

✓ O Presidente das Empresas Randon, Sr. David Abramo Randon, foi agraciado com o Mérito Metalúrgico Gígia Bandera 2013, uma distinção concedida anualmente pelo Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Caxias do Sul (SIMECS), com o objetivo de homenagear personalidades que, com sua visão estratégica, representação institucional, empresarial e de defesa da livre iniciativa, conseguem projetar suas organizações. A solenidade de entrega da outorga foi realizada no dia 22 de novembro, no Clube Juvenil, em Caxias do Sul.

✓ A Suspensys Sistemas Automotivos, a JOST Brasil Sistemas Automotivos e a Randon Veículos integram novamente o privilegiado ranking das “100 Melhores Empresas para Trabalhar no Rio Grande do Sul”, conforme pesquisa do *Great Place to Work*®, em parceria com a Revista Amanhã. A solenidade de entrega da premiação foi realizada no dia 28 de novembro, em Porto Alegre.

✓ As Empresas Randon receberam dois prêmios Top Ser Humano 2013, conferidos pela Associação Brasileira de Recursos Humanos no Estado (ABRH-RS), na categoria Empresa. As Empresas Randon foram destaque pela inovação apresentada pelo case Novos Caminhos, um programa implantado há 10 anos com o objetivo de preparar os funcionários para a aposentadoria. A Fras-le, uma das empresas da corporação, foi classificada com o case Trilha de Carreira, criado há três anos visando proporcionar crescimento profissional e, ao mesmo tempo, retenção de talentos na empresa, cada vez mais internacionalizada. A solenidade de premiação foi realizada no dia 10 de outubro, às 20h, no Grêmio Náutico União, em Porto Alegre (RS).

✓ A Randon S.A. Implementos e Participações, conquistou o **Prêmio AutoData 2013: Melhores do Setor Automotivo**, na categoria *Produtor de Implementos Rodoviários*. A premiação foi recebida no dia 21/11/2013, na capital paulista. Dentre mais de 200 cases selecionados, o case da Randon sobre o investimento para a nova unidade em Araraquara (SP) - que deverá concentrar a totalidade da produção da Companhia nos segmentos ferroviário e canavieiro -, foi o vencedor, concorrendo com outras três empresas na mesma categoria. O objetivo do Prêmio AutoData, que está em sua 14ª edição, é incentivar as empresas a buscarem inovações e a oferecerem ao setor automotivo brasileiro os melhores processos, produtos e qualidade de vendas.

✓ O presidente do Conselho de Administração e fundador das Empresas Randon, Raul Anselmo Randon, recebeu, dia 26/11/2013, no Salão Nobre da Câmara dos Deputados, em Brasília, a “Medalha “Júlio Redecker de Desenvolvimento” instituída pela Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e da Amazônia (Cindra), da Câmara Federal. Criado em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), o prêmio, que está em sua primeira edição, visa distinguir órgãos, agentes e entidades que realizam ações positivas em favor das comunidades, colaborando, assim, para o desenvolvimento de suas respectivas regiões.

✓ A Randon Implementos, recebeu o Prêmio NTC Fornecedores do Transporte, na categoria Fabricante de Carrocerias ou Implementos, outorgado pela NTC&Logística (Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística), tendo sido eleita por cerca de 400 empresas de todo o Brasil. O anúncio foi feito em cerimônia realizada em 03 de dezembro de 2013, no HSBC Brasil, em São Paulo. O prêmio é resultado de uma ampla pesquisa de opinião entre empresas nacionais de transportes, realizada pelo Instituto Data Folha e visa estimular o aperfeiçoamento permanente do mercado de fornecedores do transporte.

Expediente

Conselho de Administração

Raul Anselmo Randon – Presidente
Alexandre Randon - Vice-Presidente
Célia Maria Xavier Larichia - Conselheira
Hugo Eurico Irigoyen Ferreira - Conselheiro
Ruy Lopes Filho - Conselheiro

Conselho Fiscal

Fernando Bevilacqua e Fanchin
Imer José Puerari
João Carlos Sfreddo
Maria Tereza Casagrande
Nilo José Panazzolo

Diretoria Executiva

David Abramo Randon – Diretor Presidente
Alexandre Randon – Diretor Vice-Presidente
Erino Tonon – Diretor Vice-Presidente
Geraldo Santa Catharina – Diretor

Comitê Executivo (não estatutário)

David Abramo Randon – Diretor Presidente
Alexandre Randon - Diretor Vice-Presidente
Erino Tonon – Diretor Vice-Presidente
Daniel Raul Randon – Diretor Presidente Fras-le
Alexandre Dorival Gazzi – Diretor Corporativo
Luis Antonio Oselame – Diretor Corporativo
Norberto José Fabris – Diretor Corporativo

Diretor de Relações com Investidores

Geraldo Santa Catharina

Diretor de RH e Administração Divisão Holding

Vanderlei Novello

Gerente de Planejamento e RI

Hemerson Fernando de Souza

Ieda Maria Onzi Perosa – Contadora: CRC/RS 49886/O-3

Relações com Investidores

Hemerson Fernando de Souza
Angelica - Maria A. Mossmann
Caroline Isotton Colleto
Douglas Machado
Juliano Groth
Gleidson de Carvalho Cearon

54 3239.2505

ri@randon.com.br



ANEXO I.a
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA – TRIMESTRAL

Valores em R\$ Mil

	4T2013		4T2012		2013		2012		Variações %	
		%		%		%		%	4T2013/4T2012	2013/2012
Receita Bruta	1.372.161	126,4%	1.212.994	120,6%	5.383.294	126,6%	4.342.744	124,0%	13,1%	24,0%
Deduções da Receita Bruta	-286.763	-26,4%	-207.277	-20,6%	-1.129.966	-26,6%	-840.823	-24,0%	38,3%	34,4%
Receita Líquida	1.085.398	100,0%	1.005.717	100,0%	4.253.328	100,0%	3.501.921	100,0%	7,9%	21,5%
Custo Vendas e Serviços	-840.883	-77,5%	-808.137	-80,4%	-3.213.688	-75,6%	-2.769.743	-79,1%	4,1%	16,0%
Lucro Bruto	244.515	22,5%	197.580	19,6%	1.039.640	24,4%	732.178	20,9%	23,8%	42,0%
Despesas c/ Vendas	-94.130	-8,7%	-107.121	-10,7%	-357.838	-8,4%	-359.959	-10,3%	-12,1%	-0,6%
Despesas Administrativas	-48.318	-4,5%	-44.734	-4,4%	-183.187	-4,3%	-183.811	-5,2%	8,0%	-0,3%
Resultado Financeiro	-15.227	-1,4%	-2.511	-0,2%	-34.547	-0,8%	-35.767	-1,0%	506,4%	-3,4%
<i>Receitas Financeiras</i>	74.171	6,8%	34.768	3,5%	305.814	7,2%	174.632	5,0%	113,3%	97,7%
<i>Despesas Financeiras</i>	-89.398	-8,2%	-37.279	-3,7%	-340.361	-8,0%	-210.399	-6,0%	139,8%	122,2%
Resultado Participações	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	-
Outras Despesas / Receitas	-15.516	-1,4%	-4.079	-0,4%	-52.194	-1,2%	-20.489	-0,6%	280,4%	154,7%
Resultado Antes IR	71.324	6,6%	39.135	3,9%	411.874	9,7%	132.152	3,8%	82,3%	211,7%
Provisão para IR e Contribuição Social	-13.775	-1,3%	-9.817	-1,0%	-105.108	-2,5%	-31.100	-0,9%	40,3%	238,0%
Participação dos Minoritários	-9.733	-0,9%	-13.750	-1,4%	-71.705	-1,7%	-58.490	-1,7%	-29,2%	22,6%
Lucro Líquido Exercício	47.817	4,4%	15.568	1,5%	235.062	5,5%	42.562	1,2%	207,1%	452,3%
EBIT	86.552	8,0%	41.646	4,1%	446.422	10,5%	167.919	4,8%	107,8%	165,9%
EBITDA	117.029	10,8%	71.802	7,1%	563.893	13,3%	280.179	8,0%	63,0%	101,3%
MARGEM EBITDA (%)	10,8%		7,1%		13,3%		8,0%		3,6 p.p.	5,3 p.p.

ANEXO I.b
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADA 4T2013 POR SEGMENTO DE ATUAÇÃO

Valores em R\$ Mil

	Veículos e Implementos			Autopeças			Serviços Financeiros			Consolidado		
	4T2013	4T2012	Δ%	4T2013	4T2012	Δ%	4T2013	4T2012	Δ%	4T2013	4T2012	Δ%
Receita Bruta	752.227	713.892	5,4%	589.781	475.322	24,1%	30.154	23.780	26,8%	1.372.161	1.212.994	13,1%
Deduções da Receita Bruta	-150.528	-123.877	21,5%	-133.600	-81.288	64,4%	-2.636	-2.112	24,8%	-286.763	-207.277	38,3%
Receita Líquida	601.699	590.015	2,0%	456.181	394.034	15,8%	27.518	21.668	27,0%	1.085.398	1.005.717	7,9%
Custo Vendas e Serviços	-475.404	-503.402	-5,6%	-363.910	-298.707	21,8%	-1.570	-6.028	-74,0%	-840.883	-808.137	4,1%
Lucro Bruto	126.296	86.613	45,8%	92.271	95.327	-3,2%	25.948	15.640	65,9%	244.515	197.580	23,8%
Despesas Operacionais	-63.886	-77.340	-17,4%	-72.566	-61.089	18,8%	-21.512	-17.505	22,9%	-157.964	-155.934	1,3%
Resultado Financeiro	-15.550	-4.257	265,3%	-848	-3.643	-76,7%	1.171	5.389	-78,3%	-15.227	-2.511	506,4%
Lucro Operacional	46.860	5.016	834,2%	18.857	30.595	-38,4%	5.607	3.524	59,1%	71.324	39.135	82,3%
Lucro Líquido Exercício	39.014	1.485	2527,2%	5.145	11.779	-56,3%	3.658	2.304	58,8%	47.817	15.568	207,1%
EBIT	62.410	9.273	573,0%	19.705	34.238	-42,4%	4.436	-1.865	-337,9%	86.551	41.646	107,8%
EBITDA	72.238	19.220	275,8%	40.220	54.175	-25,8%	4.570	-1.593	-386,9%	117.028	71.802	63,0%
MARGEM BRUTA (%)	21,0%	14,7%	6,3 p.p.	20,2%	24,2%	-4,0 p.p.	94,3%	72,2%	22,1 p.p.	22,5%	19,6%	2,9 p.p.
MARGEM EBITDA (%)	12,0%	3,3%	8,7 p.p.	8,8%	13,7%	-4,9 p.p.	16,6%	-7,4%	24,0 p.p.	10,8%	7,1%	3,6 p.p.
MARGEM LÍQUIDA (%)	6,5%	0,3%	6,20 p.p.	1,1%	3,0%	-1,9 p.p.	13,3%	10,6%	2,7 p.p.	4,4%	1,5%	2,9 p.p.

ANEXO I.b
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADA EM 2013 POR SEGMENTO DE ATUAÇÃO

Valores em R\$ Mil

	Veículos e Implementos			Autopeças			Serviços Financeiros			Consolidado		
	2013	2012	Δ%	2013	2012	Δ%	2013	2012	Δ%	2013	2012	Δ%
Receita Bruta	2.780.172	2.267.226	22,6%	2.494.928	1.987.626	25,5%	108.195	87.892	23,1%	5.383.294	4.342.744	24,0%
Deduções da Receita Bruta	-546.483	-417.695	30,8%	-573.954	-415.227	38,2%	-9.529	-7.901	20,6%	-1.129.966	-840.823	34,4%
Receita Líquida	2.233.688	1.849.531	20,8%	1.920.974	1.572.399	22,2%	98.665	79.991	23,3%	4.253.328	3.501.921	21,5%
Custo Vendas e Serviços	-1.782.332	-1.566.429	13,8%	-1.425.430	-1.197.286	19,1%	-5.926	-6.028	-1,7%	-3.213.688	-2.769.743	16,0%
Lucro Bruto	451.357	283.102	59,4%	495.544	375.113	32,1%	92.740	73.963	25,4%	1.039.640	732.178	42,0%
Despesas Operacionais	-254.909	-272.464	-6,4%	-267.197	-226.936	17,7%	-71.113	-64.859	9,6%	-593.219	-564.259	5,1%
Resultado Financeiro	-24.494	-35.115	-30,2%	-13.664	-3.813	258,4%	3.611	3.161	14,2%	-34.547	-35.767	-3,4%
Lucro Operacional	171.954	-24.477	-	214.683	144.364	48,7%	25.238	12.265	105,8%	411.874	132.152	211,7%
Lucro Líquido Exercício	131.626	-19.448	-	86.621	52.999	63,4%	16.815	9.011	86,6%	235.062	42.562	452,3%
EBIT	196.448	10.638	1746,6%	228.347	148.177	54,1%	21.627	9.104	137,6%	446.422	167.919	165,9%
EBITDA	235.582	49.768	373,4%	305.822	220.248	38,9%	22.488	10.163	121,3%	563.893	280.179	101,3%
MARGEM BRUTA (%)	20,2%	15,3%	4,9 p.p.	25,8%	23,9%	1,9 p.p.	94,0%	92,5%	1,5 p.p.	24,4%	20,9%	3,5 p.p.
MARGEM EBITDA (%)	10,5%	2,7%	7,9 p.p.	15,9%	14,0%	1,9 p.p.	22,8%	12,7%	10,1 p.p.	13,3%	8,0%	5,3 p.p.
MARGEM LÍQUIDA (%)	5,9%	-1,1%	6,9 p.p.	4,5%	3,4%	1,1 p.p.	17,0%	11,3%	5,8 p.p.	5,5%	1,2%	4,3 p.p.

ANEXO II
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO
Valores em R\$ Mil

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado do exercício	235.062	42.562	235.062	42.562
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Provisão p/imposto de renda e Contrib. Social corrente e diferido	22.071	-8.318	-105.108	31.100
Depreciação e amortização	34.361	34.910	117.471	112.260
Provisões para litígios	2.750	695	-1.531	6.225
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.729	-31	3.726	4.574
Provisão para estoque obsoleto	1.943	2.248	4.508	3.237
Outras Provisões	16.964	5.557	25.083	-19.733
Custo residual de ativos permanentes baixados e vendidos	7.206	9.158	12.991	10.785
Baixa de Investimento	912	15	66.537	9.257
Equivalência patrimonial	-142.306	-70.116	-	-
Equivalência patrimonial de outras empresas nas controladas	-	-	-	-741
Participação dos minoritários	-	-	-54.342	-18.925
Variações de empréstimos	135.814	96.202	210.991	141.325
Variações em derivativos	182	-815	2.724	-5.632
	319.688	112.067	518.112	316.294
Variações nos ativos e passivos				
Aplicações financeiras	-4.035	137.370	-3.096	123.776
Contas a receber clientes	-40.804	-84.337	-195.746	-137.449
Estoques	45.508	27.673	9.833	70.381
Outros Ativos	-38.017	-5.326	-33.979	-53.959
Fornecedores	-36.140	29.886	-29.362	13.119
Outras contas a pagar	44.804	-12.738	53.174	-26.699
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	-11.602	-	107.416	-33.518
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	279.402	204.595	426.352	271.945
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Recebimento de lucros e dividendos de controladas	68.196	56.914	-	-
Adição no Investimento	-	-	-3.423	-
Aquisição de ações e quotas	-	-1.159	-	-1.159
Aquisição de ativo imobilizado	-25.655	-29.326	-145.384	-211.888
Aquisição de controlada, líquido de caixa adquirido	-	-	-	-16.269
Integralização de capital em controlada	-31.603	-12.500	-	-
Aplicações Financeiras	-60.200	-	-	-
Adições ao ativo intangível	-8.678	-4.665	-10.791	-13.100

ANEXO II - Continuação DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO
Valores em R\$ Mil

Caixa líquido usado nas (gerado pelas) atividades de investimentos	-57.940	9.264	-159.598	-242.416
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamento de dividendos	-21.566	-38.001	-6.926	-39.411
Pagamento Juros sobre capital próprio	-84.366	-43.354	-49.102	-44.664
Empréstimos tomados	1.012.728	465.500	1.547.392	758.452
Pagamentos de empréstimos	-574.378	-239.852	-898.704	-474.316
Aquisição de Investimentos	-421.072	-	-421.072	-
Empréstimos tomados com controladora e controladas	-2	-1.500	-	-1.985
Empréstimos tomados com outras partes relacionadas	1.758	-19.240	-619	-9.101
Juros pagos por empréstimos	-89.389	-62.425	-126.428	-99.440
Caixa líquido usado nas (proveniente de) atividades de financiamentos	-176.287	61.128	44.541	89.535
Saldo proveniente incorporação de controlada	152.178	-	-	-
Aumento / (redução) do caixa e equivalentes de caixa	197.353	274.987	311.295	119.064
Demonstração do aumento nas disponibilidades				
No início do período	556.503	281.516	855.255	736.191
No fim do período	753.856	556.503	1.166.550	855.255
Aumento nas disponibilidades	197.353	274.987	311.295	119.064
Itens que não afetam o caixa				
Saldos líquidos incorporação da Suspensys – líquidos do caixa adquirido	150.930	-	-	-
Dividendos a receber	-	16.242	-	-

ANEXO III

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS EM 31/12/2013

Valores em R\$ Mil – pela Legislação Societária

BALANÇO PATRIMONIAL	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONSOLIDADO	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONTROLADORA	RANDON INVESTIMENTOS
Ativo	4.906.918	3.430.269	393.284
Circulante	3.030.862	1.739.435	215.256
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.413.829	883.469	47.948
Clientes	791.747	433.260	166.856
Estoques	518.957	228.552	2
Impostos Diferidos/Recuperar	199.145	124.178	-
Outros	107.184	69.976	450
Não circulante	1.876.056	1.690.834	178.028
Realizável a Longo Prazo	375.710	167.331	177.526
Partes Relacionadas	-	14	-
Clientes	175.805	-	175.805
Consórcios p/ Revenda	27.447	7.008	-
Impostos Diferidos/Recuperar	135.537	97.848	1.371
Outros Direitos Realizáveis	20.115	61.273	349
Depósitos p/ Recursos	16.806	1.188	-
Investimentos/Imobilizado/Intangível/Diferido	1.500.346	1.523.503	502
Passivo	4.906.918	3.430.269	393.284
Circulante	1.154.384	667.710	149.790
Fornecedores	177.943	83.544	731
Instituições Financeiras	546.439	375.696	135.145
Salários/Encargos	58.817	28.755	710
Impostos e Taxas	43.780	15.326	1.890
Adiantamento Clientes e Outros	327.405	164.389	11.315
Não circulante	2.109.726	1.425.358	167.101
Instituições Financeiras	2.060.609	1.394.583	167.087
Partes Relacionadas	-	-	14
Impostos e Contrib. Diversas	13.679	10.340	-
Provisão p/ Litígios	12.205	6.511	-
Outras Exigibilidades	23.233	13.924	-
Patrimônio Líquido Total	1.642.808	1.337.201	76.393
Patrimônio Líquido	1.337.201	1.337.201	76.393
Participação Acionistas não controladores	305.607	-	1

Nota¹: Em função da reestruturação societária envolvendo a incorporação da controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. pela Randon S/A Implementos e Participações, a partir deste trimestre a Companhia publicará os demonstrativos da Controladora e do Consolidado, e não mais por empresa Controlada. Fica mantida a publicação em separado dos demonstrativos da Randon Investimentos Ltda., empresa que controla o Banco Randon S/A, por ser de segmento diferenciado aos demais negócios das Empresas Randon.

ANEXO III**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS EM 31/12/2013**
Valores em R\$ Mil – pela Legislação societária

BALANÇO PATRIMONIAL	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONSOLIDADO	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONTROLADORA	RANDON INVESTIMENTOS
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS			
Receita Líquida	4.253.328	1.873.312	22.974
Custo Vendas e Serviços	-3.213.688	-1.506.258	-5.926
Lucro Bruto	1.039.640	367.054	17.048
Despesas c/ Vendas	-357.838	-131.660	-
Despesas Administrativas	-183.186	-68.796	-9.480
Resultado Financeiro	-34.548	-22.503	-1
Resultado Participações	-	142.306	-
Outras Despesas / Receitas	-52.194	-29.268	-1.146
Resultado Antes IR, CS e Participações	411.874	257.133	6.421
Provisão para IR e Contrib. Social	-105.108	-22.071	-2.570
Participação dos Acionistas Não controladores	-71.704	-	-
Lucro Líquido Exercício	235.062	235.062	3.851
EBIT	446.422	137.328	6.423
EBITDA	563.893	171.689	6.554
MARGEM EBITDA (%)	13,3%	9,2%	28,5%

Ver Nota¹.